

## *Chrotopterus auritus* (Peters, 1856)

Enrico Bernard; Adriana Ruckert da Gama; Augusto Milagres E Gomes; Ciro Líbio Caldas dos Santos; Erich Arnold Fischer; Eugenia de Jesus Cordero Schmidt; Fernanda Atanaena Gonçalves de Andrade; Fábio de Carvalho Falcão; Guilherme Siniciato Terra Garbino; Juan Carlos Vargas Mena; Júlia Lins Luz; Leonardo Carreira Trevelin; Ludmilla Aguiar; Maria João Veloso da Costa Ramos Pereira; Mariana Delgado; Marlon Zortéa; Patricio Adriano da Rocha; Paulo Estefano Dineli Bobrowiec; Roberto Leonan Morim Novaes; Valéria da Cunha Tavares; William Douglas de Carvalho; Wilson Uieda

### Como citar

Bernard, E.; Gama, A.R.; Gomes, A.M.E.; Santos, C.L.C.; Fischer, E.A.; Schmidt, E.J.C.; Andrade, F.A.G.; Falcão, F.C.; Garbino, G.S.T.; Mena, J.C.V.; Luz, J.L.; Trevelin, L.C.; Aguiar, L.; Pereira, M.J.V.C.R.; Delgado, M.; Zortéa, M.; Rocha, P.A.; Bobrowiec, P.E.D.; Novaes, R.L.M.; Tavares, V.C.; Carvalho, W.D.; Uieda, W. 2023. *Chrotopterus auritus*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.20417> - Acesso em: 17 de mar. de 2025.

## Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 30/11/2018

Ano da publicação: 2023

### Justificativa

*Chrotopterus auritus* ocorre desde o México até o norte da Argentina e sul do Brasil, onde tem ampla distribuição com registros em todos biomas. Não são conhecidas ameaças que indiquem risco de extinção em um futuro próximo. Por isso, é pouco provável que esteja experimentando um declínio rápido o suficiente para qualificar a sua inclusão em qualquer uma das categorias de ameaça. Portanto, *C. auritus* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

## Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Mammalia

Ordem: Chiroptera

Família: Phyllostomidae

Gênero: *Chrotopterus*

Espécie: *Chrotopterus auritus*



Autor: Fábio de Carvalho Falcão

### Nomes Antigos

- *Chrotopterus auritus* Hensel 1872
- *Chrotopterus auritus australis* O. Thomas, 1905b
- *Chrotopterus auritus guianae* O. Thomas 1905b
- *Vampyrus auritus* W. Peters, 1856a
- *Vampyrus Chrotopterus auritus* W. Peters, 1865c
- *Vampyrus (Vampyrus)auritus* Trouessart, 1897



## Distribuição

**Endêmica do Brasil:** Não

### Distribuição Global

*Chrotopterus auritus* possui ampla distribuição geográfica, ocorrendo desde o México, América Central, até o sul do Brasil e norte da Argentina (Uieda *et al.*, 2002).

### Distribuição Nacional

No Brasil, a espécie já foi encontrada nos seguintes estados: Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins (Peracchi *et al.*, 2011), Alagoas (Neto, 2003), Ceará (Oliveira *et al.*, 2018), Rondônia (Tavares *et al.*, 2017), Rio Grande do Norte (Basilio *et al.*, 2017), Paraíba (Zeppelini *et al.*, 2016) e Roraima (W.D. Carvalho, com. pess., 2018).

### Estados

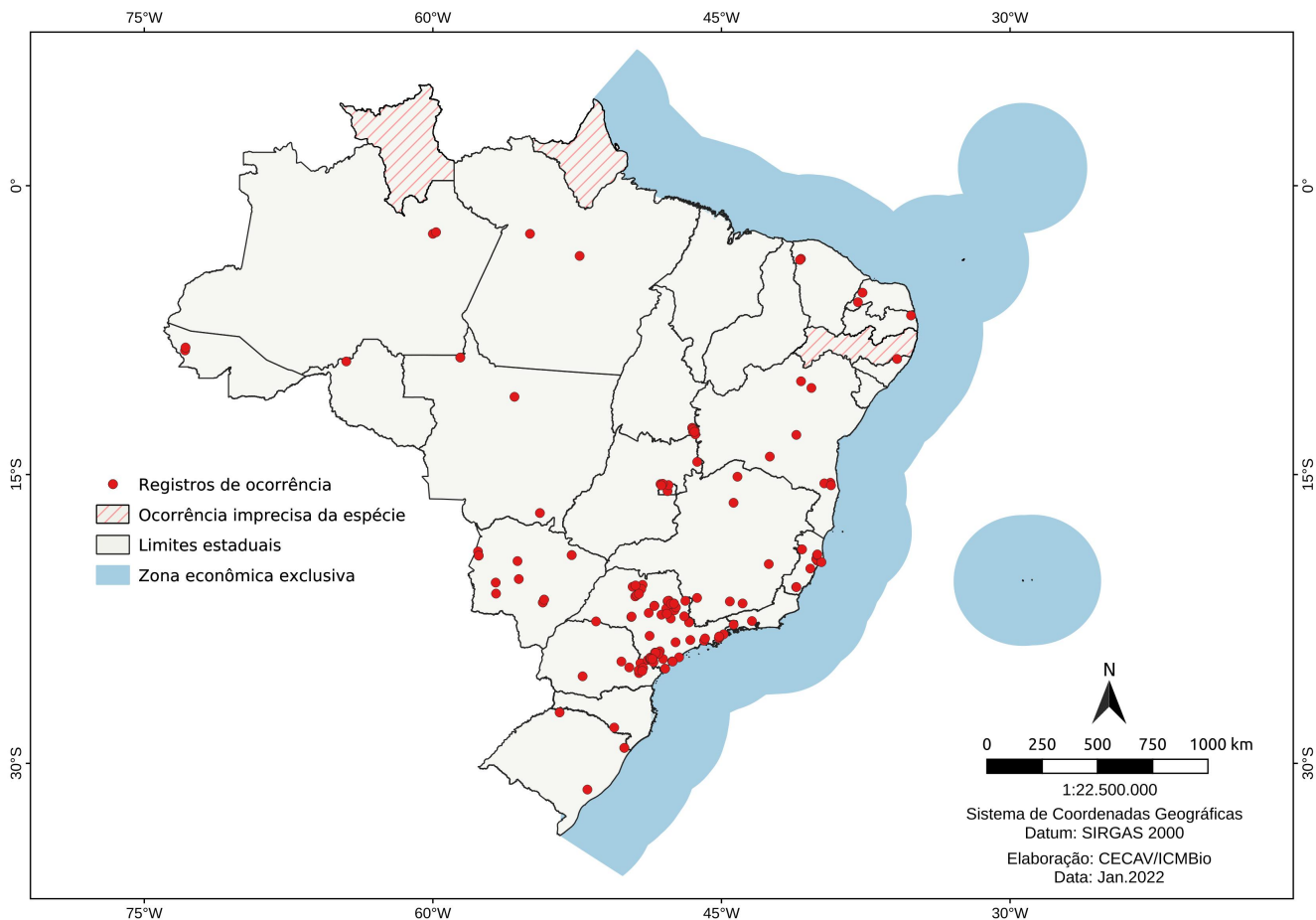
Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins

### Biomias

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal, Sistema Costeiro-Marinho

### Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Amapá Litoral, Sub-bacia Contas, Sub-bacia Doce, Sub-bacia Grande, Sub-bacia Iguaçu, Sub-bacia Itapecuru-Paraguaçu, Sub-bacia Jequitinhonha, Sub-bacia Litoral AL PE PB, Sub-bacia Litoral CE PB, Sub-bacia Litoral CE PI, Sub-bacia Litoral ES, Sub-bacia Litoral RJ, Sub-bacia Litoral RJ SP, Sub-bacia Litoral RS, Sub-bacia Litoral SP, Sub-bacia Litoral SP PR SC, Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Negro, Sub-bacia Paraguai 01, Sub-bacia Paraguai 02, Sub-bacia Paraguai 03, Sub-bacia Paranapanema, Sub-bacia Paranaíba, Sub-bacia Paraná RH1, Sub-bacia Paraíba do Sul, Sub-bacia Piranhas, Sub-bacia Solimões, Sub-bacia São Francisco Médio, Sub-bacia São Francisco Submédio, Sub-bacia Tapajós, Sub-bacia Tietê, Sub-bacia Tocantins Alto, Sub-bacia Trombetas, Sub-bacia Uruguai Alto, Sub-bacia Xingu



## História Natural

### Espécie migratória? Não

*Chrotopterus auritus* está presente tanto em áreas florestadas (vegetação primária e secundária) como em áreas abertas. Abriga-se em cavernas, árvores e cupinzeiros ociosos, túneis, minas e edificações abandonadas (Peracchi *et al.*, 2011). Utiliza principalmente cavernas como abrigo diurno; o abrigo noturno parece coincidir com o diurno, no qual, geralmente, encontram-se restos alimentares sob os poleiros (Uieda *et al.*, 2002).

Essa espécie pode ser encontrada coabitando cavernas com o morcego hematófago *Desmodus rotundus*; há relatos de predação de *C. auritus* em *D. rotundus* (Peracchi & Albuquerque, 1976; Uieda *et al.*, 2002).

Alimenta-se de pequenos vertebrados como roedores, marsupiais, morcegos, aves, anfíbios e lagartos. É predominantemente carnívoro e insetívoro, mas também há registro de frugivoria (Peracchi & Albuquerque, 1976; Uieda *et al.*, 2002).

Em estudo realizado no sudeste do Brasil, Taddei (1976) encontrou fêmeas de *C.auritus* em atividade reprodutiva somente na segunda metade do ano, sugerindo monoestria. Da mesma forma, fêmeas grávidas

foram encontradas nos meses de setembro por Percchi & Albuquerque (1976) no sudeste do Brasil, e em outubro por Bredt *et al.*, (1999), no Distrito Federal. Entretanto, dados obtidos em cativeiro por Esbérard *et al.*, (2007), mostraram atividade reprodutiva de *C. auritus* nos meses de novembro, janeiro, maio, junho, julho e setembro, confirmando a ocorrência de poliestria nessa espécie.

### Hábito Alimentar

Tipo	Referência Bibliográfica
Carnívoro	
Insetívoro	
Frugívoro	

**Hábito alimentar especialista?** Não

**Restrito a hábitat primário?** Não

### Observações sobre o hábito alimentar

Alimenta-se de pequenos vertebrados como roedores, marsupiais, morcegos, aves, anfíbios e lagartos. É predominantemente carnívoro e insetívoro, mas também há registro de frugivoria (Peracchi & Albuquerque, 1976; Uieda *et al.*, 2002).

### Observações sobre o hábitat

*C. auritus* está presente tanto em áreas florestadas (vegetação primária e secundária) como em áreas abertas. Abriga-se em cavernas, árvores e cupinzeiros, túneis, minas e edificações abandonadas (Peracchi *et al.*, 2011). Utiliza principalmente cavernas como abrigo diurno; o abrigo noturno parece coincidir com o diurno, no qual, geralmente, encontram-se restos alimentares sob os poleiros (Uieda *et al.*, 2002).

### Reprodução

Em estudo realizado no sudeste do Brasil, Taddei (1976) encontrou fêmeas de *C. auritus* em atividade reprodutiva somente na segunda metade do ano, sugerindo monoestria. Da mesma forma, fêmeas grávidas foram encontradas nos meses de setembro por Percchi & Albuquerque (1976) no sudeste do Brasil, e em outubro por Bredt *et al.*, (1999), no Distrito Federal. Entretanto, dados obtidos em cativeiro por Esbérard *et al.*, (2007), mostraram atividade reprodutiva de *C. auritus* nos meses de novembro, janeiro, maio, junho, julho e setembro, confirmando a ocorrência de poliestria nessa espécie.

## População

**Tendência populacional:** Desconhecida

### Observações sobre a população

As colônias de *C. auritus* variam de 1 a 7 indivíduos, sendo encontrado com maior frequência grupos de 3 a

5 indivíduos (Medellin, 1989).

Bredt (1999), em estudos sobre morcegos cavernícolas do Distrito Federal, relatou a ocorrência dessa espécie em 20% nas cavernas estudadas. Segundo a autora, *C. auritus* forma pequenos grupos de 2 a 4 indivíduos que ficam geralmente na entrada das cavernas; embora possam coabitar com outras espécies, geralmente elas ficam separadas das demais.

## Ameaças

Presley *et al.*, (2008), em estudos sobre o impacto do desmatamento em populações de morcegos na Amazônia, descreveu que a espécie *C. auritus* é pouco tolerante a alterações do ambiente, não sendo encontrada em áreas desmatadas.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.1 - Culturas anuais e perenes não-madeireiras 2.1.4 - Agricultura de escala desconhecida	
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.3 - Pecuária 2.3.4 - Pecuária em escala desconhecida	

## Usos

Não foram encontradas informações para o taxon.

## Conservação

### Última avaliação

**Data:** 03/09/2019

**Categoria:** Menos Preocupante (LC)

### Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2004		Vulnerável (VU)		Mikich & Bérnils, 2004
Global	2015		Menos Preocupante (LC)		Barquez <i>et al.</i> , 2015
Global	2008		Menos Preocupante (LC)		IUCN, 2008

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2013		Menos Preocupante (LC)		
* Categoria não utilizada no método IUCN.					

**Presença em UC/TI**

UC/TI	Referência Bibliográfica
APA Bacia do Rio São Bartolomeu	Oliveira <i>et al.</i> , 2018
APA Cavernas do Peruaçu	Oliveira <i>et al.</i> , 2018
APA do Boqueirão da Onça	GBIF, 2014
APA Nascentes do Rio Vermelho	Esberard <i>et al.</i> , 2005 Oliveira <i>et al.</i> , 2018
APA Planalto Central	Oliveira <i>et al.</i> , 2018
Arie Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais	Farneda <i>et al.</i> , 2015
Flona Amapá	William Douglas de Carvalho, 2018
PARNA Aparados da Serra	Gonçalves <i>et al.</i> , 2018
PARNA da Serra da Bodoquena	Camargo <i>et al.</i> , 2009
PARNA de Brasília	Oliveira <i>et al.</i> , 2018
PARNA Juruena	Dalponete <i>et al.</i> , 2016
PARNA Serra do Divisor	SpeciesLink, 2014
APA Corumbataí, Botucatu e Tejuapé Perímetro Corumbataí	Garbino, 2016
APA de Cafuringa	Oliveira <i>et al.</i> , 2018
APA Ilha Comprida	Garbino, 2016
APA Marinha do Litoral Norte	Oliveira <i>et al.</i> , 2018
APA Piracicaba Juqueri Mirim Área I	Garbino, 2016
APA Piracicaba Juqueri-Mirim Área II	Garbino, 2016 SpeciesLink, 2014
APA Quilombos do Médio Ribeira	Garbino, 2016
APA Serra do Mar	Garbino, 2016 Gonçalves <i>et al.</i> , 2018
Área de Proteção Ambiental de Murici	Neto, 2003
Área de Proteção Ambiental do Alto Iguaçu	

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
Área de Proteção Ambiental Estadual da Escarpa Devoniana	Gonçalves <i>et al.</i> , 2018
Estação Ecológica Bananal	Garbino, 2016
Estação Ecológica dos Caetetus	Garbino, 2016
Estação Ecológica Jataí	SpeciesLink, 2014
Estação Ecológica Juréia-Itatins	SpeciesLink, 2014
Parque Estadual da Ilha do Cardoso	Alves, 2008 Gonçalves <i>et al.</i> , 2018
Parque Estadual de Porto Ferreira	Gonçalves <i>et al.</i> , 2018
Parque Estadual de Vassununga	Rogeri, 2016
Parque Estadual do Rio Doce	Keesen <i>et al.</i> , 2016
Parque Estadual Igarapés do Juruena	Dalponete <i>et al.</i> , 2016
Parque Estadual Intervales	Gonçalves <i>et al.</i> , 2018 Oliveira <i>et al.</i> , 2018
Parque Estadual Nascentes do Paranapanema	Garbino, 2016
Parque Estadual Turístico do Alto do Ribeira	Garbino, 2016 Oliveira <i>et al.</i> , 2018
RPPN Arara Azul	Oliveira <i>et al.</i> , 2018
RPPN Cachoeira Boa Vista	SpeciesLink, 2014
RPPN Sítio Monte Ararat	Oliveira <i>et al.</i> , 2018

#### Avaliadores

Adriana Ruckert da Gama, Augusto Milagres e Gomes, Ciro Líbio Caldas dos Santos, Enrico Bernard, Erich Arnold Fischer, Eugenia de Jesus Cordero Schmidt, Fernanda Atanaena Gonçalves de Andrade, Fábio de Carvalho Falcão, Guilherme Siniciato Terra Garbino, Juan Carlos Vargas Mena, Júlia Lins Luz, Leonardo Carreira Trevelin, Ludmilla Aguiar, Maria João Veloso da Costa Ramos Pereira, Mariana Delgado, Marlon Zortéa, Patricio Adriano da Rocha, Paulo Estefano Dineli Bobrowiec, Roberto Leonan Morim Novaes, Valéria da Cunha Tavares, William Douglas de Carvalho, Wilson Uieda

#### Validadores

Estevao Carino Fernandes De Souza, Roberta Aguiar Dos Santos

## Referências Bibliográficas

---

- Alves, L.D.A. 2008. Estrutura da comunidade de morcegos (Mammalia: Chiroptera) do Parque Estadual da Ilha do Cardoso, São Paulo, SP. Dissertação de Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Campo Grande. p.43.
- Barquez, R.; Perez, S. & Miller, B. Diaz, M., 2015. *Chrotopterus auritus*. The IUCN Red List of Threatened Species 2015, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2015-4.RLTS.T4811A22042605.en>. Acessado em: 10/09/2018.
- Basilio, G.; Araujo, J.; Mena, J.; da Rocha, P. & Kramer, M. 2017. *Chrotopterus auritus* (Peters, 1856) (Chiroptera, Phyllostomidae): first record for the state of Rio Grande do Norte, northeastern Brazil. *Check List*, 13 (3): p.2110.
- Basilio, G.; Araujo, J.; Mena, J.; da Rocha, P. & Kramer, M. 2017. *Chrotopterus auritus* (Peters, 1856) (Chiroptera, Phyllostomidae): first record for the state of Rio Grande do Norte, northeastern Brazil. *Check List*, 13 (3): p.2110.
- Bernard, E. & Fenton, M. B. 2002. Species diversity of bats (Chiroptera: Mammalia) in forest fragments, primary forests and savannas in Central Amazonia, Brazil. *Canadian Journal of Zoology*, 80 (6): p.1124-1140.
- Bernard, E. & Fenton, M. B. 2002. Species diversity of bats (Chiroptera: Mammalia) in forest fragments, primary forests and savannas in Central Amazonia, Brazil. *Canadian Journal of Zoology*, 80 (6): p.1124-1140.
- Bernardi, I.P.; Miranda, J.M.D.; Sponchiado, J.; Grotto, E.; Jacomassa, F.F.; Teixeira, E.M.; Roani, S.H. & Passos, F.C. 2009. Morcegos de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil (Mammalia: Chiroptera): riqueza e utilização de abrigos. *Biota Neotropica*, 9 (3): p.349-354.
- Bredt, A. Uieda, W. Magalhães, E.D. 1999. Morcegos cavernícolas da região do Distrito Federal, centro-oeste do Brasil (Mammalia, Chiroptera). *Revista Brasileira de Zoologia*, 16 (3): p.731--770.
- Bredt, A. Uieda, W. Magalhães, E.D. 1999. Morcegos cavernícolas da região do Distrito Federal, centro-oeste do Brasil (Mammalia, Chiroptera). *Revista Brasileira de Zoologia*, 16 (3): p.731--770.
- Camargo, G.; Fischer, E.; Fernandes, G. & Ferreira, S. 2009. Morcegos do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul, Brasil. *Chiroptera Neotropical*, 15: p.417-424.
- Cunha, N.L.; Fischer, E. & Santos, C.F. 2011. Bat assemblage in savanna remnants of Sonora, central-western Brazil. *Biota Neotropica*, 11 (3): p.197-201.
- Esbérard, C.E.L.; Motta, A.G.; Almeida, J.C. & Ferreira, L.C.S. Costa, L.M., 2007. Reproduction of *Chrotopterus auritus* (Peters) in captivity (Chiroptera, Phyllostomidae). *Brazilian Journal of Biology*, 66 (3): p.955-956.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

- Esbérard, C.E.L.; Motta, J.A. & Perigo, C. 2005. Morcegos cavernícolas da área de Proteção Ambiental (APA) Nascente do Rio Vermelho, Goiás. *Revista Brasileira de Zoociências*, 7 (2): p.311-325.
- Faria, D.; Soares-Santos, B. & Sampaio, E, 2006. Bats from the Atlantic rainforest of southern Bahia, Brazil. *Biota Neotropica*, 6 (2):
- Farneda, F.Z.; Rocha, R.; López-Baucells, A.; Groenenberg, M.; Silva, I.; Palmeirim, J.M.; Bobrowiec, P.E.D. & Meyer, C.F.J 2015. Trait-related responses to habitat fragmentation in Amazonian bats. *Journal of Applied Ecology*, 52: p.1381-1391.
- Felix, S.; Novaes, R.L.M.; Souza, R.F. & Avilla, L.S. 2016. Bat assemblage in a karstic area from northern Brazil: seven new occurrences for Tocantins state, including the first record of *Glyphonycteris sylvestris* Thomas, 1896 for the Cerrado. *Check List*, 12 (6): p.1-6.
- Gardner, A.L. 2007. *Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Shrews, and Bats*. University of Chicago Press, p.669.
- Gonçalves, F.; Bovendorp, R.S.; Beca, G.; Bello, C.; Costa-Pereira, R.; Muylaert, R.L.; Rodarte, R.R.; Villar, N.; Souza, R.; Graipel, M.E.; Cherem, J.J.; Faria, D.; Baumgarten, J.; Alvarez, M.R.; Vieira, E.M.; Cáceres, N.; Pardini, R.; Leite, Y.L.R.; Costa, L.P.; Mello, M.A.R.; Fischer, E.; Passos, F.C.; Varzinczak, L.H.; Prevedello, J.A.; Cruz-Neto, A.P.; Carvalho, F.; Percequillo, A.R.; Paviolo, A.; Nava, A.; Duarte, J.M.B.; Sancha, N.U.; Bernard, E.; Morato, R.G.; Ribeiro, J.F.; Becker, R.G.; Paise, G.; Tomasi, P.S.; Vélez-García, F.; Melo, G.L.; Sponchiado, J.; Cerezer, F.; Barros, M.A.S.; Souza, A.Q.S.; Santos, C.C.; Giné, G.A.F.; Kerches-Rogeri, P.; Weber, M.M.; Ambar, G.; Cabrera-Martinez, L.V.; Eriksson, A.; Silveira, M.; Santos, C.F.; Alves, L.; Barbier, E.; Rezende, G.C.; Garbino, G.S.T.; Rios, É.O.; Silva, A.; Nascimento, A.T.A.; Carvalho, R.S.; Feijó, A.; Arrabal, J.; Agostini, I.; Lamattina, D.; Costa, S.; Vanderhoeven, E.; Melo, F.R.; Oliveira Laroque, P.; Jerusalinsky, L.; Valença-Montenegro, M.M.; Martins, A.B.; Ludwig, G.; Azevedo, R.B.; Anzóategui, A.; Silva, M.X.; Figuerêdo Duarte Moraes, M.; Vogliotti, A.; Gatti, A.; Püttker, T.; Barros, C.S.; Martins, T.K.; Keuroghlian, A.; Eaton, D.P.; Neves, C.L.; Nardi, M.S.; Braga, C.; Gonçalves, P.R.; Srbek-Araujo, A.C.; Mendes, P.; Oliveira, J.A.; Soares, F.A.M.; Rocha, P.A.; Crawshaw, P.; Ribeiro, M.C. & Galetti, M. 2018. Atlantic mammal traits: a data set of morphological traits of mammals in the Atlantic Forest of South America. *Ecology*, 99: p.498-498.
- Gregorin, R. & Mendes, L.F. 1999. Sobre Quirópteros (Emballonuridae, Phyllostomidae, Natalidae) de duas cavernas da Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. *Iheringia, Série Zoológica*, 86: p.121-124.
- IUCN, 2008. The IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acessado em: 13/02/2012.
- Keesen, F.; Nunes, A.V. & Scoss, L.M. 2016. Updated list of mammals of Rio Doce State Park, Minas Gerais, Brazil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão*, 38 (2): p.139-162.
- Martins, A. C. M.; Bernard, E.; Gregorin, R. & Silva, W. A. S. 2011. Filling data gaps on the diversity and distribution of Amazonian bats (Chiroptera): The case of Amapá, easternmost Brazil. *Zoologia*, 28 (2): p.177–185.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

- Medellín, R.A., 1989. *Chrotopterus auritus* In: Mammalian Species. American Society of Mammalogists, 343: p.1-5.
- Mikich, S.B. & Bérnils, R.S. 2004. Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. p.764. Instituto Ambiental do Paraná. Disponível em <http://www.maternatura.org.br>. (Acesso em 01/11/2011) Curitiba.
- Neto, R.J. 2003. Comunidade De Morcegos (Mammalia: Chiroptera) Em Fragmentos De Floresta Floresta Atlântica, Usina Serra Grande – Alagoas. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.. Recife.
- Neto, R.J. 2003. Comunidade De Morcegos (Mammalia: Chiroptera) Em Fragmentos De Floresta Floresta Atlântica, Usina Serra Grande – Alagoas. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.. Recife.
- Oliveira, H.F.M.; Oprea, M. & Dias, R.I. 2018. Distributional patterns and ecological determinants of bat occurrence inside caves: a broad scale meta-analysis. *Diversity*, 10 (3): p.49.
- Oliveira, H.F.M.; Oprea, M. & Dias, R.I. 2018. Distributional patterns and ecological determinants of bat occurrence inside caves: a broad scale meta-analysis. *Diversity*, 10 (3): p.49.
- Paglia, A.P.; Fonseca, G.A.B.; Rylands, A.B.; Herrmann, G.; Aguiar, L.M.S.; Chiarello, A.G.; Leite, Y.L.R.; Costa, L.P.; Siciliano, S.; Kierulff, M.C.M.; Mendes, S.L.; Tavares, V. da C.; Mittermeier, R.A. & Patton J.L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. *Occasional Papers in Conservation Biology*, 6 (2): p.76.
- Peracchi, A. L. Albuquerque, S. T., 1976. Sobre Hábitos Alimentares de *Chrotopterus auritus australis* Thomas, 1905 (Mammalia Chiroptera, Phyllostomidae). *Revista Brasileira de Biologia*, 36 (1): p.179-184.
- Peracchi, A.L.; Lima, I.P.; Reis, N.R.; Nogueuria, M.R. & Ortêncio-Filho, H. 2011. Ordem Chiroptera. p.439. *In:Reis et al.. Mamíferos do Brasil. Londrina.*
- Peracchi, A.L.; Lima, I.P.; Reis, N.R.; Nogueuria, M.R. & Ortêncio-Filho, H. 2011. Ordem Chiroptera. p.439. *In:Reis et al.. Mamíferos do Brasil. Londrina.*
- Peracchi, A.L.; Lima, I.P.; Reis, N.R.; Nogueuria, M.R. & Ortêncio-Filho, H. 2011. Ordem Chiroptera. p.439. *In:Reis et al.. Mamíferos do Brasil. Londrina.*
- Presley, S.J.; Willig, M.R.; Wunderle Jr.,M. & Saldanha, L. N., 2008. Effects of reduced-impact logging and forest physiognomy on bat populations of lowland Amazonian forest. *Journal of Applied Ecology*, 45 (1): p.14-25.
- Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Pedro, W.A. & Lima, I.P. 2007. *Morcegos do Brasil*. p.253. Londrina.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

SpeciesLink 2014. *Chrotopterus auritus*. SpeciesLink.org. Disponível em: <http://www.splink.org.br/>.  
Acessado em: 15/09/2014.

Taddei, V. A., 1976. The reproduction of some Phyllostomidae (Chiroptera) from the northwestern region of the state of São Paulo. *Bol. Zool. Univ. São Paulo*, 1: p.313-30.

Tavares, V.d.C.; Nobre, C.C.; Palmuti, C.F.d.S.; Nogueira, E.d.P.P.; Gomes, J.D.; Marcos, M.H.; Silva, R.F.; Farias, S.G. & Bobrowiec, P.E.D. 2017. The Bat Fauna from Southwestern Brazil and Its Affinities with the Fauna of Western Amazon. *Acta Chiropterológica*, 19 (1): p.93-106.

Tavares, V.d.C.; Nobre, C.C.; Palmuti, C.F.d.S.; Nogueira, E.d.P.P.; Gomes, J.D.; Marcos, M.H.; Silva, R.F.; Farias, S.G. & Bobrowiec, P.E.D. 2017. The Bat Fauna from Southwestern Brazil and Its Affinities with the Fauna of Western Amazon. *Acta Chiropterológica*, 19 (1): p.93-106.

Torquetti, C.G.; Silva, M.X. & Talamoni, S. 2017. Differences between caves with and without bats in a Brazilian karst habitat. *Zoologia*, 34: p.1-7.

Uieda, W. & Chaves, M.E. Santos, C.F., 2002. Guia das principais espécies de morcegos brasileiros, Departamento de Zoologia. Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista –UNESP. Botucatu.

Zeppelini, C.G.; Jerônimo, I.; Rego, K.M.C.; Fracasso, M.P.A. & Lopez, L.C.S. 2016. Bat assemblage of Guaribas Biological Reserve, an Atlantic forest conservation unit in North-eastern Brazil: Results of a two-stage long-term survey. *Acta Scientiarum Biological Sciences*, 38 (3): p.365-369.

Zeppelini, C.G.; Jerônimo, I.; Rego, K.M.C.; Fracasso, M.P.A. & Lopez, L.C.S. 2016. Bat assemblage of Guaribas Biological Reserve, an Atlantic forest conservation unit in North-eastern Brazil: Results of a two-stage long-term survey. *Acta Scientiarum Biological Sciences*, 38 (3): p.365-369.

Zortéa, M. & Alho, C.J.R. 2008. Bat diversity of a Cerrado habitat in central Brazil.. *Biodivers Conserv*, 17: p.791–805.

## Referências dos Registros

---

- Bordignon, M.O. 2006. Diversidade de morcegos (Mammalia, Chiroptera) do Complexo Aporé-Sucuriú, Mato Grosso do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 23 (4): p.1002-1009.
- Dalponete, J.C.; Gregorin, R.; Esteves-Costa, V.A.; Rocha, E.C. & Marcelino, R. 2016. Bat survey of the lower Juruena River and five new records for the state of Mato Grosso, Brazil. *Acta Amazonica*, 46: p.227-232.
- Esberard, C. E. L.; Motta, J. A. & Perigo, C. 2005. Morcegos cavernícolas da Área de Proteção Ambiental (APA) Nascentes do Rio Vermelho, Goiás. *Revista Brasileira de Zoociências*, 7: p.311–325..
- Garbino, G.S.T. 2016. Research on bats (Chiroptera) from the state of São Paulo, southeastern Brazil: Annotated species list and bibliographic review. *Arquivos de Zoologia Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo*, 47 (3): p.43-128.
- Garbino, G.S.T. 2016. Research on bats (Chiroptera) from the state of São Paulo, southeastern Brazil: Annotated species list and bibliographic review. *Arquivos de Zoologia Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo*, 47 (3): p.43-128.
- GBIF, 2014. *Chrotopterus auritus* (Peters, 1856). GBIF Secretariat (2017), Disponível em: <https://www.gbif.org/species/5218753>. Acessado em: 15/09/2014.
- GBIF, 2018. *Chrotopterus auritus* (Peters, 1856). GBIF Secretariat (2017), Disponível em: <https://www.gbif.org/species/5218753>. Acessado em: 14/09/2018.
- Mello, R.M.; Nobre, P.H.; Manhães, M.A. & Rodrigues, A.S., 2016. Phyllostomidae assemblage (Chiroptera: Mammalia) in altitudinal forests at the Parque Estadual do Ibitipoca, Southeast of Minas Gerais, Brazil. *Iheringia. Série Zoologia*, 106: p.1-7.
- Muñoz-Leal, S.; Eriksson, A.; Santos, C.F.; Fischer, E.; Almeida, J. C.; Luz, H. R. & Labruna, M. B. 2016. Ticks infesting bats (Mammalia: Chiroptera) in the Brazilian Pantanal. *Exp Appl Acarol*,
- Rocha, R.; López-Baucells, A.; Farneda, F.Z.; Groenenberg, M.; Bobrowiec, P.E.D.; Cabeza, M.; Palmeirim, J.M. & Meyer, C.F.J 2016. Consequences of a large-scale fragmentation experiment for Neotropical bats: disentangling the relative importance of local and landscape-scale effects. *Landscape Ecology*, 32 (1): p.31–45.
- Rogeri, 2016. Database on bat diversity Evolutionary Ecology Lab UNESP
- Vargas-Mena, J.C.; Schmidt, E.C.; Medeiros Bento, D.; Rodriguez Herrera, B.; Medellín, R.A. & Venticinque, E.M. 2018. Diversity of cave bats in the Brazilian tropical dry forest of Rio Grande do Norte state. *Mastozoologia Neotropical*, (2)